

A UTILIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM PROJETOS DE EXTENSÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL REI

Cristiana das Graças Martins¹
Edilene Maria da Conceição²

RESUMO

Este trabalho acadêmico tem como tema a utilização do empreendedorismo social em projetos de extensão no Instituto de Ensino Superior. Justifica-se abordar este assunto, pois, torna-se de extrema importância conscientizar o aluno do curso de administração, a importância de desenvolver projetos de extensão por meio do empreendedorismo social beneficiando não só a sua formação, mas também agregando valor a comunidade interna. Desta forma o artigo tem como objetivo geral em identificar o grau de conhecimento sobre empreendedorismo social aplicado em projetos de extensão na vida acadêmica dos alunos do curso de administração no Instituto de Ensino Superior. Assim o artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica com embasamento teórico em artigos científicos, relacionados com o tema e, finaliza com uma pesquisa de campo através de uma análise qualitativa, onde aplicou-se questionário numa Instituição de Ensino Superior no município de São João Del - Rei, para assim verificar a importância como projetos de extensão, de cunho social, adicionam valor institucional sob as perspectivas da sociedade. A análise dos dados apurados dos questionários aplicados, pode-se perceber, que apesar dos alunos não terem conhecimento deste tipo de projeto durante a formação, alerta para a Instituição de Ensino Superior, a divulgação como forma de despertar o interesse do discente em participar proporcionando conhecimento e a oportunidade do exercício à cidadania. Com isso, gera benefício social trazendo a otimização de resultados através de idéias inovadoras, assim minimizando os problemas sociais.

Palavras - chave: empreendedorismo social; projeto de extensão; Instituto de Ensino Superior

ABSTRACT

This academic work has as its theme the use of social entrepreneurship in extension projects in the Institute of Higher Education. It is justified to approach this subject, because it becomes extremely important to make the student of the Administration

¹Formanda bacharel em administração na Uniptan- Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. E-mail: cris12_martins@yahoo.com.br

² Mestre em Filosofia pela UFU – Universidade Federal de Uberlândia- Professora pelo centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN – E-mail: edilmc2011@gmail.com

course aware of the importance of developing extension projects through social entrepreneurship, benefiting not only their training but also adding value to the internal community. In this way the article has as general objective to identify the degree of knowledge about social entrepreneurship applied in projects of extension in the academic life of the students of the course of administration in the Institute of Higher Education. Thus, the article presents a bibliographical research with theoretical basis in scientific articles, related to the theme, and ends with a field research through a qualitative analysis, where a questionnaire was applied in a Higher Education Institution in the city of São João Del Rei , in order to verify the importance of extension projects of a social nature, adding institutional value under the perspective of society. The analysis of the data of the questionnaires applied, it can be noticed that although the students do not know this type of project during the training, it alerts to the Institution of Higher Education, the divulgation as a way to arouse the student's interest in participating proportionally knowledge and the opportunity to exercise citizenship. With this, it generates social benefit bringing the optimization of results through innovative ideas, thus minimizing social problems.

Key Words :social entrepreneurship; extension project; Institution of Higher Education

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a utilização do empreendedorismo social em projetos de extensão no Instituto de Ensino Superior, agregando conhecimento na formação dos alunos de administração.

Com a crise econômica, surge a necessidade de o brasileiro garantir a renda familiar e como opção para continuar ativo no mercado de trabalho se tornar micro empreendedor. Além disso, não há como tratar dessa temática, o empreendedorismo social, sem que haja uma relação direta com os projetos sociais, pois a Instituição de Ensino Superior sempre traz benefícios para a comunidade interna.

Portanto, surge uma questão a ser levantada: qual é o grau de conhecimento sobre o empreendedorismo social aplicado em projetos de extensão na vida acadêmica dos alunos do curso de administração no Instituto de Ensino Superior? É conhecido a problemática, no qual a maior parte das Instituições de Ensino Superior tem como objetivo atingir um grande percentual de aprovados no curso e não se preocupar com incentivos aos discentes na participação de projetos sociais em prol da comunidade.

Esta temática tem como ponto de partida o conceito de empreendedorismo, usando como método a revisão bibliográfica de artigos científicos. Em seguida, são direcionadas perguntas em forma de questionário propostas para os alunos do sexto, sétimo e oitavo períodos do curso de administração, já que têm como base no conhecimento avançado sobre o assunto, empreendedorismo ministrado durante o curso, verificando quanto à utilização do empreendedorismo social em projetos de extensão em uma Instituição de Ensino Superior no município de São João Del- Rei. E, por fim, serão analisadas as evidências com base nas respostas obtidas, pois trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde estarei apresentando o resultado obtido de acordo com estudo de caso numa Instituição de Ensino Superior X.

Considerando a identificação do grau de conhecimento que os alunos do curso de administração têm sobre o empreendedorismo social em projetos de extensão na Instituição de Ensino Superior, este artigo é desenvolvido em três momentos. O primeiro momento aponta os aspectos conceituais sobre empreendedorismo social e sua importância econômico-social. O segundo momento descreve os alunos do curso de administração no Instituto de Ensino Superior, quanto à participação em projetos de extensão. O terceiro momento estudo de caso apresentando o resultado da pesquisa de campo numa Instituição de Ensino Superior X, identificando como projetos de extensão, de cunho social, adicionam valor institucional sob as perspectivas da comunidade interna e dos beneficiários diretos dos projetos.

1 ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E SUA IMPORTÂNCIA ECONÔMICO-SOCIAL

O empreendedorismo vem se destacando na vida dos brasileiros desde a década de 90, assim, muitas pessoas com sua capacidade inovadora vêm deixando sua marca na história com empreendimentos sociais. Com isso, gera oportunidade do profissional adquirir experiência e continuar ativo no mercado de trabalho gerando também novos negócios.

Para melhor entendimento faz-se necessário compreender o conceito de empreendedorismo social, tanto na visão internacional quanto na visão nacional. (OLIVEIRA, 2004).

Tradicionalmente, a construção das pontes entre a universidade[...] No âmbito internacional, Ashoka nos Estados Unidos afirmam que 'os empreendedores sociais são indivíduos visionários que possuem capacidade empreendedora e criatividade para promover mudanças sociais de longo alcance em seus campos de atividade. São inovadores sociais que deixarão sua marca na história. (OLIVEIRA, 2004, p. 4).

Quanto à visão nacional, Rao (2002, p.5) diz que "empreendedores sociais, são indivíduos que desejam colocar suas experiências organizacionais e empresarias mais para ajudar os outros do que para ganhar dinheiro." Diante dos conceitos abordados fica nítido a semelhança visionária de um país para outro. Mas há de constatar que no Brasil há pouco referencial teórico sobre o assunto, e em muitos casos, estes são de origem estrangeira. (OLIVEIRA, 2004)

Na prática há exemplos nacionais com impacto internacional, como é o caso da doutora Zilda Arns, médica pediatra e sanitarista, que fundou e coordenou a Pastoral da Criança em 1983, assim desenvolveu a metodologia comunitária em solidariedade com as famílias mais pobres, revelou-se a melhor forma de combater doenças e prevenir a marginalidade das crianças. (GALVÃO, 2010)

O trabalho de Zilda Arns foi inovador e revolucionário, " ela mobilizou pessoas, recursos, governo e a sociedade nacional e internacional em prol da comunidade".(ANGONESE, 2010,p24.). O trabalho desenvolvido na Pastoral da Criança gerou impacto internacional servindo de modelo para administração pública, como o programa governamental de Saúde da Família, em que os agentes comunitários de saúde vão de casa em casa atendendo as pessoas.

Outro exemplo de brasileiro empreendedor social que gerou impacto internacional é o caso do projeto Comitê de Democracia da Informática - CDI, que tem como idealizador o brasileiro, Rodrigo Baggio, que em 1995 concretizou este projeto no subúrbio do Rio de Janeiro fundando a primeira escola de informática para que todos tenham acesso ao computador. (OLIVEIRA, 2004). Este exemplo de empreendimento se propagou como um vírus acabando com a exclusão digital para outras comunidades periféricas.

Para os autores Pineda e Marronquín (2008), a nova ordem econômica nos obriga a desenvolver o espírito e a conduta empreendedora que conduz à independência econômica e intelectual, e favorece o estímulo do talento. É necessário evoluir com trabalhos sociais que possibilitem à população desfavorecida

ter acesso à educação e maior oportunidade de qualidade de vida sustentável e produtiva, refletindo no aspecto socioeconômico de uma região.

No entanto, o empreendedor tem a capacidade em desenvolver idéias inovadoras que sejam capazes de minimizar os problemas sociais através da prestação de serviços ou produtos. Tal fato aponta para a relação entre o ato de empreender, que está relacionado a vários aspectos. Dentre eles se destaca o fator do problema social: a crise econômica gera a necessidade de empreender para o profissional continuar ativo no mercado de trabalho. Isso resulta na oportunidade de se realizar profissionalmente com a inovação de produtos, de serviços ou até novas formas de fornecimento desses, bem como, pela capacidade de gerar novos empregos, estimulando o crescimento econômico do país e o crescimento do mercado de trabalho. (FESTINALLI, 2003).

Corroborando com essa visão de desenvolvimento, o objetivo de gerar impacto social, está cada vez mais importante. Sob esta perspectiva os autores, Pinho e Thompson (2016) identificaram que o empreendedorismo social se tornou um motor de crescimento que molda o ambiente econômico ao empoderar indivíduos e organizações. Essas características fazem com que governos atuais e respectivos atores políticos estejam mais atentos aos benefícios sociais e econômicos que resultam da criação e promoção de novos negócios.

Neste sentido uma das formas de contribuir para o desenvolvimento econômico do Brasil, é o incentivo da Instituto de Ensino Superior em propagar a participação dos discentes em projetos de extensão como forma de estarem colaborando no exercício à cidadania. Deste modo, Tenório (2010) tem sua opinião ao mostrar que a extensão universitária pressupõe trabalhar o processo de formação universitária através de uma pedagogia crítica que facilite a construção de novos conhecimentos, percebendo o contexto social ao qual se está inserido.

2 A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Na opinião de Portes (2006), é preciso conscientizar o aluno do curso de administração da importância de desenvolver projetos de extensão, que agregam valor à sua formação e trazem benefícios para a comunidade interna com base nos

valores éticos estabelecidos pela instituição de ensino superior para a conquista na otimização de resultados a longo do prazo.

Conforme Portes (2006) torna-se um grande problema na maior parte dos Institutos de Ensino Superior ter como objetivo atingir o percentual de aprovados no curso e não se preocupar em incentivar a participação voluntária do aluno em processos administrativos em prol da comunidade. Desta forma, a função das IES deverá possibilitar uma maior abrangência, de uma forma inovadora e desperta no aluno um maior compromisso com sua formação e a participação em projetos de extensão sociais. Esta última é aproximação da universidade e a sociedade com a sua comunidade:

Tradicionalmente, a construção das pontes entre a universidade e a sociedade, a conscientização do compromisso social da universidade e a reflexão ética sobre a dimensão social do ensino e da pesquisa têm sido uma atribuição da chamada extensão universitária. (CALDERÓN, 2006, p. 14).

Segundo Rodrigues (2006), é importante ressaltar que, no contexto que envolve as funções do Instituto de Ensino Superior, em especial, projetos de extensão, estes poderão contribuir, em muito, para a nova perspectiva de colocação do estudante envolvido com projetos sociais trazendo benefícios a comunidade. Nesse ponto, o fazer práticas associadas ao bem estar e qualidades das pessoas, é justamente a contribuição que procura satisfazer os interesses de uma grande maioria dos beneficiados com este tipo de projeto voltado para empreendedorismo social.

A extensão universitária é o processo educativo que viabiliza a relação transformadora entre alunos e a comunidade interna trazendo benefícios sociais. Os conhecimentos que os alunos adquirem no decorrer da sua formação acadêmica é a garantia de eles terem a capacidade em solucionar problemas gerados pela necessidade do capital. Outra questão importante é que a participação do aluno neste tipo de projeto resultará no conhecimento do trabalho de criatividade, coletivismo e comprometimento. Assim:

A universidade precisa, por constituição e vocação histórica, de estar inserida na problemática social, porque faz parte da usina do futuro de qualquer sociedade. A falta de compromisso social seria um escárnio. Mas precisa saber colocar o compromisso social dentro dos

seus mandamentos essenciais, que são reconstruir conhecimento e educar novas gerações da chamada extensão universitária. (DEMO, 2001, p. 155).

Para que o aluno seja competente deve trabalhar numa gestão com foco em solucionar problemas sociais. É preciso absorver com dedicação o conhecimento que a Instituto de Ensino Superior oferece proporcionando ao futuro administrador um ensino eficaz durante o curso. Embora a atuação dos administradores nas organizações passa ser questionada e, num quadro mais amplo, o papel das instituições de ensino superior, não podemos desconsiderar que estas são organizações formadoras de profissionais, apesar de que, parte das empresas tem dúvidas quanto à formação destes profissionais, se são realmente competentes para assumir tal cargo administrativo no mercado de trabalho. (MEDEIROS; BORGES; SÁ, 2007).

Ademais, os cursos de administração, de modo geral, privilegiam a formação técnica, reforçando clara preocupação com o mercado profissional. A ética e os valores sociais, quando contemplados, não são apresentados como eixo norteador dos conteúdos curriculares. Portanto, "a formação aparece sob a ótica de uma possível separação entre o mundo do trabalho e o mundo da vida". (SOUZA; CARVALHO; XAVIER, 2003, p.1).

Diante deste cenário de cobranças por práticas sociais que evidenciem a responsabilidade social das empresas, encontram-se também as IES que são organizações focadas na Educação e formação de seres humanos. É importante ressaltar, que o empreendedorismo social não é Responsabilidade Social Empresarial. (OLIVEIRA, 2004).

De acordo com Chiavenato (2004, p.33), "a responsabilidade social significa o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses". Diante disso e de acordo com o autor Ashley (2003), a responsabilidade social está ligada em produzir bens e serviços para si e para a comunidade com o foco no mercado envolvendo o processo de seus stakeholders.³ Já no empreendedorismo social seu foco está em solucionar os problemas sociais de uma

³Stakeholders: no contexto organizacional, são indivíduos que têm influência na participação do processo decisório nos negócios, os quais de alguma forma afetam o desempenho da organização de acordo com a missão da empresa. (ASHLEY, 2003,p.15)

forma mais ampla com impacto global no desempenho da transformação social envolvendo a sociedade.

A partir do que foi citado, fica evidente a necessidade de a IES investir na propagação de projetos de extensão voltados para a tentativa de solucionar os diversos problemas do meio social e assim colaborar com a oportunidade dos discentes terem uma colocação no mercado de trabalho. Um bom exemplo de projeto social na IES é a empresa Júnior, que é considerada uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de curso superior e técnicos. Nessa empresa os alunos têm capacidade de desenvolver projetos de consultoria para empresas, aproximando-os do mercado de trabalho, também na elaboração de propostas que beneficiam a comunidade local com projetos administrativos sociais. (PERIARD, 2011).

3 ESTUDO DE CASO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR X

3.1 Metodologia

O estudo de caso foi realizado numa Instituição de Ensino Superior X no município de São João Del - Rei. A pesquisa foi de caráter qualitativo, porque teve o propósito em compreender o comportamento de determinado grupo-alvo e não objetivou contabilizar quantidades como resultado. Vieira e Zouain (2005, s.p), afirmam que a metodologia qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles.

Portanto, aplicou-se um questionário aos 135 discentes do sexto, sétimo e oitavo períodos do curso de administração na instituição educacional, para assim identificar qual o conhecimento que os alunos do curso de administração têm sobre empreendedorismo social em projetos de extensão na Instituição de Ensino Superior. A pesquisa conteve 14 perguntas relacionadas com o tema proposto e da questão do problema abordado no artigo. Em seguida, foi abordada a análise e discussão dos dados referente à pesquisa de campo.

3.1 Análise dos dados

Foram aplicados 135 questionários aos alunos do sexto, sétimo e oitavo períodos, na Instituição de Ensino Superior da cidade de São João Del - Rei, Minas Gerais. Desses alunos 89 são mulheres e 46 homens, o que resulta respectivamente em 70% e 30%.

Com base nos dados coletados observou-se que 35% dos entrevistados tem idade entre 18 a 25 anos, 50% de 26 a 35 anos, 15% mais de 36 anos.

Em relação ao grau de conhecimento sobre empreendedorismo social através de projetos de extensão percebe-se, que a maioria não tem conhecimento sobre o assunto. Manifestam de forma positiva o interesse sobre a temática do assunto abordado no artigo, da instituição educacional em divulgar com mais frequência projetos extensão, pois assim é uma alternativa para colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula.

Pode-se destacar que os alunos do curso de administração demonstram enorme interesse na importância dos projetos de extensão, de cunho social, pelo fato de ser um dos meios para adquirir experiência de empreender e na inserção no mercado de trabalho.

Demonstra-se também que, 70% dos alunos entrevistados têm interesse na contribuição participando dos projetos de extensão, para o melhoramento do ensino da Instituição de Ensino Superior em benefício também para o futuro da sociedade. Isso conta-se que é necessário a organização formadora de profissionais inserir uma gestão com foco em despertar o interesse do aluno através do diferencial em oferecer uma didática de ensino que o discente tenha oportunidade de desenvolver suas habilidades administrativa em equipe na sala de aula.

Com isso, a maior parte dos discentes responderam não ter conhecimento sobre empreendedorismo social durante o curso na questão de atender suas necessidades como futuro administrador. Diante deste fato a instituição poderá promover de uma forma dinâmica, durante o curso, a simulação da participação do próprio aluno e até no futuro a instituição investir na possibilidade do aluno abrir seu próprio negócio com foco na gestão de projetos sociais.

O empreendedorismo social é visto pela maioria como fonte de alternativa como contribuição para a ética na gestão pública. Isso pode-se afirmar que é de grande interesse para o futuro de uma nação a junção do poder público com as instituições educacionais para garantir a qualidade do ensino e a conduta moral dos futuros administradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, foram apresentadas informações básicas, sendo que a princípio demonstraram-se de acordo com os autores conceitos e exemplos sob a perspectiva sobre empreendedorismo social na visão nacional e internacional. Sob aspecto da cultura brasileira estes tipos de projetos sociais são desenvolvidos como uma das principais causas: a questão da crise econômica brasileira que resulta em uma série de problemas sociais.

A extensão universitária é um dos meios que viabiliza a oportunidade dos alunos colocarem em prática seus conhecimentos administrativos. Foi colocado como exemplo a empresa Júnior na IES, que vem proporcionando a estes discentes envolvidos neste tipo de projeto social a tomada de decisões para minimizar os problemas sociais.

A partir da conclusão deste estudo foi possível verificar que os discentes do curso de administração não têm conhecimento sobre empreendedorismo social aplicado em projetos de extensão durante a vida acadêmica na Instituição de Ensino Superior. Apesar disso, os discentes têm interesse em participar destas ações voltadas para o desenvolvimento social integrado e na oportunidade de inserir no mercado de trabalho.

Assim fica evidente que é preciso rever a elaboração do sistema de ensino da organização formadora de profissionais, em especial na área administrativa em prol do conhecimento para os alunos. Pode-se afirmar que a IES tem um papel muito importante na participação não só da formação de profissionais, mas também no auxílio em desenvolver projetos, de cunho social que levem o discente a participar de uma forma ativa desenvolvendo ações coletivas inovadoras com objetivo de solucionar problemas sociais envolvendo o empoderamento social que resulta na otimização das soluções gerando impacto global na sociedade.

REFERÊNCIAS

ANGONESE, Silvo Fernando (2010). *Empreendedorismo social e responsabilidade social: Uma abordagem conceitual* São Paulo: Fundap. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v17n48/v17n48a06>> Acesso em : 15 set. 2017

ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.)(2003)*Ética e responsabilidade social nos negócios*. São Paulo: Saraiva. Disponível em:
<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/viewFile/5422/6257>> Acesso: 14 set. 2017

CARIO, Antônio (20011). *Pesquisa qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da sober*
Disponível em:<<http://scielo.br/pdf/resr/v51n4/a07v51n4>> Acesso: 10 out. 2017

LIMA, João Paulo Cavalcante.;et al.(2012).*Estudos de caso e sua aplicação: Proposta de um esquema teórico para pesquisas no campo da contabilidade*.
Disponível em: <<file:///D:/Downloads/45403-54162-1-SM.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2017.

OLIVEIRA, Edson Marques. (2004).*Empreendedorismo social no Brasil: Atual configuração, perspectivas e desafios - notas introdutórias*. Disponível em:
<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1143900/mod_resource/content/1/Empreendedorismo%20social%20no%20Brasil%20_%20atual%20configura%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 14 set.2017.

PORTES, M. et al. (2006).*Ensino do Empreendedorismo e Extensão Universitária: uma política pedagógica articulada*. Disponível em:
<http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_2933.pdf>. Acesso em: 15 set. 2017.

WALKOWSKI,Marcelo(2012).*Empreendedorismo social e responsabilidade social: Uma abordagem conceitual*. Disponível em:
<<http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm>>. Acesso em: 16 set. 2017.

ANEXO

Universidade de Ensino Superior "Presidente Tancredo de Almeida Neves"
Avenida Leite de Castro, 1101 - Fábricas
CEP: 36301-182 | São João del Rei - MG |

Senhores alunos e professor.

Meu nome é Cristiana. Sou aluna do Curso de Administração do UNIPTAN. Estou realizando uma pesquisa sobre **A Utilização do Empreendedorismo Social em Projetos de Extensão em uma Instituição de Ensino Superior no Município de São João Del Rei**, com objetivo de identificar qual o conhecimento que os alunos do curso de administração têm sobre o empreendedorismo social em projetos de extensão na Instituição de Ensino Superior. Conto com a participação de todos em responder este questionário. Todas as informações serão preservadas em sigilo, com a única finalidade de estudo acadêmico. A partir disso, os dados coletados serão analisados e posteriormente contribuirão para a conclusão do estudo de caso. Agradeço pela atenção de todos, e me coloco a disposição, para quaisquer dúvidas ou sugestões.
Obrigada pela contribuição.

QUESTIONÁRIO:

1- Faixa etária:

☐ 18 anos à 25 anos ☐ 26 anos à 35 anos ☐ + de 36 anos

2- Sexo:

☐ Feminino ☐ Masculino

3- Você sabe o que é empreendedorismo social?

☐ Sim ☐ Não

4- Você tem conhecimento sobre alguma realização de empreendedorismo social através dos projetos de extensão na IES?

☐ Sim ☐ Não

5- Qual é o grau de importância dos projetos de extensão na sua vida acadêmica?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

6- Qual o grau de importância dos projetos de extensão, de cunho social, na inserção do indivíduo no mercado de trabalho?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

7- Qual é o grau de contribuição dos projetos de extensão, para o futuro da sociedade e o melhoramento do ensino da IES?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

8- Qual é o grau de contribuição de um projeto de extensão na abertura do próprio negócio e na gestão de projetos sociais?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

9- Em sua opinião, o conhecimento que você está adquirindo durante o curso está atendendo suas necessidades como futuro administrador?

☐ Nenhum ☐ pouco ☐ bom ☐ Muito bom

10- Você acha que o empreendimento social pode contribuir para a ética na gestão pública?

☐ Sim ☐ Não

11- Qual é o seu grau de satisfação em relação à gestão pública na área administrativa, diante dos problemas sociais?

☐ Ruim ☐ Bom ☐ Ótimo ☐ Excelente

12- Qual é o grau de satisfação quanto à disciplina empreendedorismo?

☐ Nenhum ☐ pouco ☐ bom ☐ Muito bom

13- Se os projetos de extensão social possibilitam aos alunos das IES aprendizados sobre questões éticas, qual é sua perspectiva quanto à importância deste fator para sua formação?

☐ Nenhuma ☐ pouca ☐ boa ☐ muito boa

14- Você gostaria de acrescentar alguma opinião?
